

1978
CM-367/7, CM-424/7, CM-425/7,
CM-344/8, CM-424/8, CM-425/8.
CM-344/9, CM-424/9, CM-425/9,
CM-367/10, CM-424/10, CM-344/11,
CM-424/11, CMC-59, MEX-52,
M-MEX-23, MCOL-22, MVEN-
119, MVEN-156, SM-91/3, SM-
91/4.

Medianamente suscetíveis: CM-
424/1, CM-367/3, CM-425/5, CMC-
40, CMC-99, SM-82/1, SM-91/2.

Medianamente resistente: CM-375/2

Resistente: CM-425/1.

Pragas

Para efeito de controle do manda-
rová da mandioca (*Erinnyis ello* L.), fo-
ram testados cinco inseticidas (Furada,
Lannate, Sevin, DiptereX e Dipel) na
cultura da mandioca, em duas dosa-
gens, a recomendada pelo fabricante e a
metade dessa dose. Na testemunha,
aplicou-se somente água. Utilizou-se o
pulverizador costal Jacto com bico X-2,

PROCI-1978.00033 por hec-
BAT ercentual
1978 is 24 e 48
SP-1978.00033

SAO CARLOS
SID
PARATAS

MILHO (*Zea mays* L.)

Devido ao fato de possuir uma posi-
ção pre-estabelecida em relação às de-
mais culturas existentes no Brasil, faz-
se necessário que a cultura do milho
não fique limitada apenas às regiões
Sul e Sudeste do País, regiões estas
responsáveis por cerca de 87% da pro-
dução brasileira do produto.

Em solos de Cerrados, apesar dos
aspectos restritivos quanto à elevada
saturação em alumínio e à deficiência
nutricional, principalmente com relação
ao fósforo, pesquisas anteriores com-
provam que, através do uso da calagem
e da fosfatagem, obtêm-se produções
comparáveis às regiões tradicionais no
plantio deste cereal. Também é possível

obter-se um certo grau de tolerância a
esses problemas, através de programas
de seleção e melhoramento, visando a
uma maior adaptabilidade dos germoplas-
mas, dando-se primordial importância
àqueles mais tolerantes à baixa fertili-
dade e à deficiência hídrica dos solos
de Cerrados.

No decurso do ano agrícola 76/77,
os ensaios conduzidos com a cultura do
milho pelo Centro de Pesquisa Agrope-
cuária dos Cerrados — CPAC, conta-
ram com a colaboração do Centro
Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo
— CNPMS, através dos ensaios nacio-
nais de milho normal e precoce, e
também com a empresa de planejamen-
to e assistência técnica — PLATEC
S/C Ltda, na condução do ensaio de
competição de variedades de milho nor-
mal na região de Cuiabá-MT.

Com relação ao aspecto climatoló-
gico durante este ano agrícola, a ocor-
rência do veranico, no estágio de for-
mação de grãos, resultou em queda na
produtividade, devido principalmente
ao fato de não ter maior acúmulo de
matéria seca nos grãos de milho.

Seguem-se algumas considerações a
respeito dos resultados obtidos com a
introdução de novos germoplasmas e o
comportamento de cultivares de milho
normal e precoce, durante o ano agra-
cola.

Introdução de novos germoplasmas

Objetivando a diversificação dos
germoplasmas de milho existentes no
Brasil, foram testados, em condições de
irrigação suplementar, em solos de Cer-
rado já cultivados anteriormente, diver-
sos germoplasmas de milho, provenien-
tes do Centro Internacional de Melho-
ramento de Milho e Trigo (CIMMYT-
México).

Os resultados evidenciaram que os
tratamentos designados como testemu-
nhas (germoplasma brasileiro, de for-
mação semelhante aos introduzidos) se
mostraram inferiores aos introduzidos.

QUADRO 37 — Produção de grãos de milho em kg/ha, a 14.5% de umidade constante, e ciclo vegetativo dos germoplasmas introduzidos pelo CIMMYT. CPAC, 1976

Tratamentos	Nº de dias após germinação		Produção de grãos (kg/ha)
	75% floração	mat.fis.	
ACROSS 7535	57	95	3.592
SUWAN DMR	62	125	3.541
TROP. IN. Y. FLINT. POOL 21	63	115	3.455
I. D. R. N.-Yousafwala 7435	65	120	3.446
TROP. IN. Y. DENT. POOL 22	70	125	3.397
TROP. LATE-Y. FLINT. POOL 25	65	125	3.340
MEZCLA AMARILLA-POZA RICA 7426	57	110	3.327
AMARILLO del Bajío	57	105	3.169
AM. DENT. POZA RICA 7428	67	130	3.162
AM. SUBTROP-PIRSABAK 7433	62	110	3.147
ANTIGUA GP1X VER 181-P.R. 7424	67	125	3.135
AM. DENT. Yousafwala 7428	67	125	3.095
ETO X ILLINOIS-OBREGON 7442	65	105	2.980
TROP. LATE. Y. D. POOL 26	67	120	2.976
MEZCLA AM. ACROSS 7426	57	115	2.891
AM. CRISTALINO L. M. 7427	70	130	2.886
DENT. COMPOSTO - (test.)	67	130	2.879
CENTRALMEX - (test.)	67	125	2.819
PIRANAO - (test.)	70	135	2.698
AM. TAKISTAN-OBREGON 7446	57	95	2.338
Media	64	118	3.114
C.V.%	7	10	16.5
DMS 5%	—	—	725.2

O Quadro 37 mostra os materiais, em relação a produção de grãos, o número de dias após a germinação até 75% de floração feminina e até a maturação fisiológica dos grãos.

Dentre os materiais introduzidos, destacou-se Across 7535, tanto por sua alta produtividade, quando comparada aos demais, com 3592 kg de grãos/ha, como por sua precocidade, atingindo a maturação fisiológica aos 95 dias após germinado.

x Cultivares de milho normal

Face aos diferentes graus de exigência nutricional em relação aos germoplasmas existentes, estudos sobre o comportamento destes em condições diversas de recuperação da fertilidade

natural com relação ao fósforo dos solos de Cerrados, foram conduzidos ensaios com os cultivares relacionados no Quadro 38, onde também se observa a produção de grãos de milho e o aumento relativo ocasionado pelos níveis diferentes de adubação fosfatada.

Os níveis utilizados foram os seguintes:

- Nível 1 (P_1) - 150 kg de P_2O_5 /ha
- Nível 2 (P_2) - 300 kg de P_2O_5 /ha

Esta adubação foi realizada a lanço por toda a área e a cultura não recebeu mais adubação fosfatada. Com relação aos demais nutrientes, ambos os níveis receberam as seguintes quantidades:

Calcario dolomítico - 4 t/ha - PRNT 100%